

Governador do California, Gavin Newsom, recusa projeto de lei sobre segurança de inteligência artificial

No domingo, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, recusou um polêmico projeto de lei sobre segurança de inteligência artificial após a indústria tecnológica levantar objeções, alegando que poderia fazer com que as empresas de IA saíssem do estado e obstruíssem a inovação.

O projeto de lei, oficialmente conhecido como SB 1047, visa empresas que desenvolvem inteligência artificial gerativa – que pode responder a solicitações com texto totalmente formado, imagens ou áudio, além de executar tarefas repetitivas com intervenção mínima.

Newsom disse que pediu a especialistas líderes **pix7 bet** inteligência artificial gerativa que ajudassem a Califórnia a "desenvolver salvaguardas viáveis" que se concentrem "em um traçado analítico baseado **pix7 bet** evidências científicas". Ele também ordenou que agências estaduais expandissem **pix7 bet** avaliação dos riscos de eventos catastróficos potenciais relacionados ao uso de IA.

*Mais detalhes **pix7 bet** breve ...*

Trabalhadores de conteúdo no Quênia e Uganda: histórias de moderadores e anotadores de dados

Mercy curvou-se para a frente, fez uma profunda inspiração e carregou outra tarefa **pix7 bet** seu computador. Uma sequência de imagens e {sp}s perturbadores apareceu **pix7 bet pix7 bet** tela. Como moderadora de conteúdo da Meta **pix7 bet** um escritório terceirizado **pix7 bet** Nairobi, Mercy era esperada para processar um "ticket" a cada 55 segundos durante seu turno de 10 horas. Este {sp} **pix7 bet** particular era de um acidente de carro fatal. Alguém havia filmado a cena e postado no Facebook, onde foi relatado por um usuário. O trabalho de Mercy era determinar se havia violado alguma das diretrizes da empresa que proíbem conteúdo particularmente violento ou gráfico.

Mercy empurrou a cadeira para trás e corria para a saída, passando por fileiras de colegas que a observavam com preocupação. Ela chorava. Fora, começou a ligar para parentes. Houve incredulidade – ninguém mais havia ouvido a notícia ainda. Seu supervisor saiu para confortá-la, mas também para lembrá-la de que ela precisaria retornar à **pix7 bet** mesa se quisesse cumprir suas metas do dia. Ela poderia ter um dia de folga amanhã, **pix7 bet** consideração ao incidente – mas, dada a situação, ele apontou, ela poderia bem terminar seu turno.

Novos tickets apareceram na tela: seu avô, o mesmo acidente repetidamente. Não apenas o mesmo {sp} compartilhado por outras pessoas, mas novos {sp}s de diferentes ângulos. Imagens do carro; imagens dos mortos; descrições da cena. Ela começou a reconhecer tudo isso agora. Seu bairro, ao pôr do sol, apenas algumas horas atrás – uma rua familiar que ela havia percorrido muitas vezes. Quatro pessoas haviam morrido. Seu turno parecia interminável.

Moderadores e anotadores de dados: trabalhadores invisíveis que fazem nossas vidas digitais possíveis

Falamos com dezenas de trabalhadores como Mercy **pix7 bet** três centros de anotação de dados e moderação de conteúdo administrados por uma empresa **pix7 bet** todo o Quênia e Uganda. Moderadores de conteúdo são os trabalhadores que navegam manualmente através de

publicações nas redes sociais para remover conteúdo tóxico e sinalizar violações das políticas da empresa. Anotadores de dados rotulam dados com tags relevantes para torná-los legíveis para algoritmos de computador. Por trás das cenas, esses dois tipos de "trabalho com dados" tornam nossas vidas digitais possíveis.

A história de Mercy foi um caso particularmente chocante, mas **pix7 bet** nada extraordinário. As exigências do emprego são intensas.

- Moderadores testemunham suicídios, tortura e estupro "quase todos os dias ... você normaliza coisas que simplesmente não são normais"
- Turnos longos e metas de desempenho rigorosas baseadas **pix7 bet** velocidade e precisão
- Atenção minuciosa necessária; moderadores de conteúdo não podem simplesmente desligar, pois precisam rotular {sp}s de acordo com critérios rigorosos
- {sp} precisam ser examinados para encontrar a maior violação, conforme definido pelas políticas da Meta. Violência e incitação, por exemplo, são uma violação maior do que simples bullying e assédio – então não basta identificar uma única violação e então parar. Você tem que assistir tudo, no caso de piorar.

"O mais perturbador não foi apenas a violência, mas o conteúdo sexualmente explícito e perturbador", disse outro moderador; "você normaliza coisas que simplesmente não são normais. Trabalhadores nesses centros de moderação são constantemente bombardeados com imagens e {sp}s gráficos e não têm tempo para processar o que estão testemunhando. Eles são esperados para processar entre 500 e 1.000 tickets por dia. Muitos relataram nunca mais serem os mesmos: o emprego fez uma marca indelével **pix7 bet** suas vidas. As consequências podem ser devastadoras. "A maioria de nós está psicologicamente danificada, alguns tentaram o suicídio ... alguns de nossos cônjuges nos deixaram e não podemos recuperá-los", comentou um moderador que foi demitido pela empresa.

"As políticas da empresa eram ainda mais rigorosas do que o próprio trabalho", observou outro. Trabalhadores **pix7 bet** um dos centros de moderação de conteúdo que visitamos choravam e tremiam após assistir a {sp}s de decapitação e eram informados pela gestão de que poderiam ter uma pausa de 30 minutos durante a semana para ver um "conselheiro de bem-estar" – um colega que não tinha formação como psicólogo. Trabalhadores que saíam de suas mesas **pix7 bet** resposta a o que haviam visto eram informados de que haviam cometido uma violação da política da empresa, pois não haviam se lembrado de inserir o código certo **pix7 bet** seu computador indicando que estavam "inativos" ou **pix7 bet** um "pausa para banheiro" – o que significava que suas pontuações de produtividade poderiam ser marcadas de acordo.

"As histórias eram intermináveis: 'eu desmaiei no escritório'; 'eu fui **pix7 bet** uma depressão grave'; 'eu tive que ir para o hospital'; 'eles não se preocupavam com nosso bem-estar'", contaram trabalhadores que disseram que a gestão monitorava os registros hospitalares para verificar se um funcionário havia tomado um dia de licença legítimo – mas nunca para desejar uma boa saúde, ou por motivo de preocupação genuína com a **pix7 bet** saúde.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pix7 bet

Palavras-chave: **pix7 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-15